

IDENTIFICAÇÃO DE CONTAMINANTES MICROBIOLÓGICOS E FÍSICOS NAS ETAPAS DE PROCESSAMENTO DA FARINHA DE MANDIOCA DO GRUPO D'ÁGUA. MATHIAS, E.A.(1); COHEN, K.O.(2); CHISTÉ, R.C (3); RAMOA JÚNIOR, A.G.A(1); LIMA, C.L.S.(1). (1) Universidade Federal do Pará, Rua Augusto Corrêa, 01, B. Guamá, CEP: 66075-010, Belém-PA. E-mail: erlamorena@hotmail.com (2) Embrapa Amazônia Oriental. (3) Universidade do Estado do Pará.

A farinha de mandioca produzida no Estado do Pará é obtida, em sua grande maioria, em pequenas unidades de processamento denominadas de "Casas de Farinha". Nestes locais, as farinhas são produzidas sem condições higiênico-sanitárias, encontrando-se a área de processamento completamente exposta, com animais transitando, presença de insetos e roedores, equipamentos e utensílios de madeira e manipuladores sem treinamentos em higiene e boas práticas de fabricação. Este trabalho teve como objetivo identificar os contaminantes físicos e microbiológicos das etapas envolvidas no processamento da farinha de mandioca do grupo d'água em uma casa de farinha localizada no Município de Castanhal, PA. Na fabricação deste tipo de farinha, a mandioca fica imersa em água por um período de quatro dias, para tanto, foram coletadas amostras nas seguintes etapas: mandioca descascada após os quatro dias de molho (MM), mandioca triturada (MT), mandioca prensada (MP) e farinha de mandioca (FM). Foram feitas análises de Coliformes fecais para todas as amostras e de *Bacillus cereus* e *Salmonella* somente na farinha de mandioca. A análise microscópica, para a identificação dos contaminantes físicos, foi realizada somente na farinha. As amostras MM, MT e MP apresentaram contaminação por Coliformes fecais, sendo que as duas primeiras foram na quantidade $>1,1 \times 10^3$ NMP/g e MP na quantidade de $2,3 \times 10^1$ NMP/g. A presença de Coliformes fecais na farinha de mandioca foi <3 NMP/g, e de *Bacillus cereus* $<1 \times 10^1$ UFC/g, não tendo sido detectado a presença de *Salmonella*. Portanto, o produto farinha de mandioca encontra-se dentro das normas vigentes com relação à contaminação por microrganismos. E através de análise microscópica, só foi detectada a presença de um (01) inseto em 50 g da amostra.

Fonte Financiadora: FUNTEC/SECTAM